

VITALY MUSHKIN

Clube da Escravatura Sexual

TODAS AS FANTASIAS ERÓTICAS



Vitaly Mushkin
Clube da Escravatura Sexual.
Todas as fantasias eróticas

http://www.litres.ru/pages/biblio_book/?art=26910132

ISBN 9785448581793

Аннотация

O protagonista familiariza-se com uma jovem na Internet. Em uma reunião íntima, ela o convida para o hotel. No quarto do hotel, o herói encontra inesperadamente não apenas sua simpatia, mas também o marido com uma mulher. E o hotel não é apenas um hotel, mas um misterioso clube fechado, onde a escravidão sexual reina. Nosso herói é oferecido para se tornar um escravo.

Clube da Escravatura Sexual

Todas as fantasias eróticas

Vitaly Mushkin

© Vitaly Mushkin, 2017

ISBN 978-5-4485-8179-3

Создано в интеллектуальной издательской системе Ridero

Conheci Irina na Internet, em um site de encontros.

Uma mulher interessante, curta, não cheia, mas boas formas arredondadas. Cabelo curto preto, olhos escuros e vivos. Tudo isso atraiu minha atenção. Ela foi a primeira a escrever um comentário na minha foto (lisonjeira) e começamos a corresponder. Depois de um tempo, concordamos em nos encontrar em um café, em uma xícara de café. Sempre preferi me familiarizar com a primeira data no café. Democraticamente, de baixo custo, você sempre pode dispersar rapidamente. Ela veio sem demora. Em tamanho real, Irina também não era muito nada. Ela era rápida e em movimento, seus olhos estavam queimando. Um tal amigo, eu, uvolnyu, provavelmente precisava. Conversamos sobre isso e aquilo. Haverá uma segunda data? Convidei-a para o cinema. Havia algum tipo de filme mal-

humorado, mas ficamos com interesse na sessão inteira, de mãos dadas. Próximo – a cama. Para você, para mim? Mas Ira disse: «Vitalik, somos adultos com você. Eu abordo os problemas de saúde muito seriamente. Passemos pelo exame médico juntos». Fiquei maravilhado com a proposta incomum de um futuro parceiro de sexo, mas concordou. Em uma clínica privada no «empate» de Irina, passamos (de graça!?) Um exame médico e na saída recebemos certificados saudáveis. Na varanda da clínica, Irina disse: «Venha no sábado às 7 horas da noite». E ela chamou o endereço. Perguntei: «O que é isso?». Ela respondeu: «Hotel». – «Você já reservou um quarto lá?» – «Sim, não se preocupe, tudo é pago, é por conta da empresa». – «O que firme?» – «Então eu vou te dizer».

O hotel foi chamado de «KSR», como disse o pequeno prato de cobre. Na entrada, a menina atrás do balcão perguntou meu nome e sobrenome e disse: «Você é esperado em 308 quartos, 3º andar no elevador, à direita». Ela também me entregou um crachá, onde apenas uma palavra «Convidado» foi escrita. O homem da segurança me conheceu. Abdi meu celular, chaves, dinheiro, documentos para a célula. Fui pesquisado. Meu Deus, onde eu cheguei? A recepcionista no terceiro andar levou-me à porta da sala 308. A julgar pela situação do hotel, era de pelo menos 5 estrelas. A fachada sólida, o luxo do corredor e os corredores, a equipe bem treinada, tudo isso deixou uma forte impressão. O mobiliário dos 308 quartos correspondia

à classificação de cinco estrelas do hotel. Deve ter sido uma série especial. Grande salão (ou sala de estar), móveis de luxo, mobiliário caro. No quarto, encontrei... três pessoas. Irina e um homem e uma mulher que não conheço. Eu backed: «Irina, o que significa tudo isso?» – «Vamos, Vitaly, vou explicar tudo para você. O fato é que eu realmente convidei você aqui em uma data. E teremos intimidade com você, porque não fizemos perguntas em vão (ela sorriu). Mas existem várias nuances. Esta é a minha amiga Anna, e este é o meu marido George. George não participará do amor (ela hesitou). Ele só vai olhar. " «Então você está me pedindo para participar do sexo grupal? Por que você não me disse imediatamente? "- Se eu tivesse contado antes, você não teria vindo». «Sim, vou embora imediatamente», disse à porta. «Espere», Irina me alcançou. «Espere, sente-se, conversaremos». Sentei-me, não sei por que não me afastei imediatamente. «Ouça, Vitalik», Irina sentou ao meu lado, pegou minhas mãos na minha, «eu realmente quero você e eu vejo que você também me quer». Mas meu marido gosta de me ver fazendo sexo com outros homens. Bem, vá encontrá-lo. Eu juro que ele não participará de nada. Você pode fazer comigo o que quiser e farei tudo por você. Por favor, fique. "Ela olhou com alegria para os meus olhos. – «Bem, e Anna?» – «Anna é minha amiga, ela também estará aqui». – «Ela vai participar?» – «Como você quiser». «Algum tipo de devastação é obtido em vez de uma data». – «Vitalik, somos adultos, já te disse isso, estamos fazendo o que queremos. Você pode sair

a qualquer momento a partir daqui, ninguém o segura na força. Basta pensar, é interessante. Você gosta de mim, e Anna é uma mulher bonita. Olhei para Anna. Ela estava sentada no sofá ao lado de George. Sim, ela era muito bonita. O que essa mulher está fazendo nessa empresa? Talvez ela seja uma prostituta? Anne não tinha mais de vinte anos. Loiro com olhos azuis, cabelos compridos e seios grandes. Mas seus quadris não eram largos, e junto com a cintura estreita enfatizavam os peitos chiques. «Você quer que mudemos um pouco de luz?», Perguntou Irina. Concordei e entendi que fui pego. A primeira palavra é «sim» durante todo o tempo do diálogo. O cliente está maduro, por assim dizer. Irina habilmente clicou no controle remoto, a luz tornou-se mais subjugada. George e Anna ficaram sentados no sofá e nos olhavam. O marido de Irina estava vestido com um terno com uma camisa branca e gravata. Anna com uma saia curta e uma blusa ajustada. – «Vamos, Vitalik, ao banheiro, eu o ajudarei a me lavar e a lavar». Eu continuava com muita ótima dúvida depois de Ira.

Eu gostei. Era tão sexy. Nos despíamos, entrámos juntos no banho. Seu corpo forte e bronzeado imediatamente me fez desejar. «Seu Apollo está em boa forma», elogiou a mulher, tocando meu pau com a mão. Ela gentilmente e cuidadosamente lavou meus lugares íntimos, lavou-me. Desenhei Irina para mim, comecei a beijar e tentando dominá-la no chuveiro. Mas ela gentilmente me empurrou para longe: «Não agora, querida,

espere». Limpando seco, voltamos para a sala de estar nua. George estava sentado na mesma posição em que o deixamos. E Anna sentou-se a seus pés no tapete completamente nua. Irina e eu ficamos no meio da sala. Sem cama, apenas um tapete macio e fofo. Tive a sensação de que eu (e Ira) estavam no palco. «Vitaly precisa se aquecer», Georgi disse de repente. Ele fez um sinal para Anna e ela veio até mim. Ela gentilmente caiu de joelhos e também gentilmente pegou meu pênis na boca. Muito gentilmente, mal tocando a língua e o céu, acariciou meu pênis. «Como é o seu Apollo, está bem?», Perguntou Irina. E sem esperar por uma resposta, ela começou a falar mais. «Nós chamamos Apollo (quem somos nós?) O membro do sexo masculino, o feminino é Afrodite. Eu vejo que é bom, você não pode responder. Relaxe, divirta-se, você pode fechar os olhos. "Eu fechei a garota. A voz de Irina soava de longe, como em um sonho: «Vamos decidir o que faremos com você. E você já, provavelmente, esqueceu quem o convidou em uma data, «Irina riu. – «Eu proponho jogar algo, alguns jogos de papéis, por exemplo, dominação.» Quem você quer ser, o governante ou o escravo? «» Eu não sei», eu disse.» Bem, então, se revezam, primeiro você é meu senhor, então eu sou sua amante. «Anna soltou meu Apollo, abri meus olhos, ficamos em frente de Irina e olhamos um para o outro.» Ela sorriu: «Ordem, meu senhor.» Qual foi a ordem? «Eu estava em indecisão. nós e nos sentamos novamente aos pés de George. «» Bem, fique de joelhos, beije Apollo. «Irina obedeceu, seus movimentos com a língua e o lábio

Eles eram mais assertivos do que os de Anna. «O que mais é meu mestre?» – Ira olhou-me fielmente de baixo para cima com seus olhos castanhos. O que pensar, eu não sabia. «Beije meus pés». Irina começou a beijar os pés. Mas não era tão sexy. – «Coloque Apollo entre seus seios e pressione-o». Com isso, minhas fantasias estão exauridas. Talvez acabe-a em seu Afrodite, e é isso mesmo. O que há para pensar? Olhei para George e Anna. Anya estava ajoelhada diante dele, as mãos de George pousaram na cabeça. Ela segurou Apollo em sua boca. «Você pode me humilhar, me acerte», disse Irina, «aqui estão os instrumentos». E ela apontou a mesa com a mão, mas com alguns «causadores» de couro sobre ela. «Aqui está o chicote, pega, bate-me», – ela me entregou um chicote. – «E onde atacar?» – «Onde quer que você goste, apenas na cara». Eu a acertei com um chicote no papa. «Mais forte», perguntou Irina. Eu acertava mais. O chicote deixou uma fina linha vermelha em seu terno. Comecei a chicotear a mulher nua em diferentes lugares, tentando mais perto da virilha. Ela ficou em silêncio, fechando os olhos e sem esquivar golpes. Mas ela deve ter sofrido. Fiquei envergonhado e joguei o chicote. «Ira, bem, eu não sei o que mais fazer, vamos mudar.» «Eu não sou Ira, sou escravo. Bem, vamos mudar, escravo.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.